

International Gramsci Journal

Volume 4

Issue 4 *Gramsci nel mondo / Gramsci in the World; Atti del convegno della International Gramsci Society / Proceedings of the International Gramsci Society Conference; Sardegna, settembre 2021 / Sardinia, September 2021*

Article 14

2022

Gramsci no Brasil 2011-2021

Marcos Del Roio

Gianni Fresu

Follow this and additional works at: <https://ro.uow.edu.au/gramsci>

Recommended Citation

Del Roio, Marcos and Fresu, Gianni, Gramsci no Brasil 2011-2021, *International Gramsci Journal*, 4(4), 2022, 99-109.

Available at: <https://ro.uow.edu.au/gramsci/vol4/iss4/14>

Research Online is the open access institutional repository for the University of Wollongong. For further information contact the UOW Library: research-pubs@uow.edu.au

Gramsci no Brasil 2011-2021

Abstract

This is the abstract of the article in Portuguese by Marcos Del Roio and Gianni Fresu giving a review of publications on Gramsci in Brazil over the decade 2011-2019; publications abroad are not considered except for certain important translations. Special attention is paid to the influence of Gramscian approaches in practical life.

Keywords

Gramsci; Brazil; publications 2011-2021; pedagogy; formation of the personality; social services; international Gramscian networks

Gramsci no Brasil 2011-2021

Marcos Del Roio; Gianni Fresu

1. Trata-se aqui de expor em largos traços e ao modo de um relatório a situação da difusão da obra de Gramsci e a produção científica sobre o intelectual sardo no Brasil no período transcorrido entre 2011 e 2021, entre os 120 e os 130 anos de seu nascimento. Aqui nos limitaremos apenas a produção de livros sobre Gramsci, livros autorais ou coletâneas.

À parte algumas referências precursoras, pode-se considerar que a incidência de Gramsci na cultura brasileira começa com a publicação da edição temática dos *Cadernos do Cárcere*, que remonta aos anos 60. O principal leito de difusão do nome de Gramsci esteve acoplado ao *aggiornamento* promovido pelo PCI nos anos 70, quando na Itália se lutava pela defesa e alargamento da democracia burguesa e no Brasil a luta era pela instauração da democracia. Ainda que a intelectualidade eurocomunista no Brasil não tenha sido a única a usar Gramsci na luta política e na produção científica, parece ter sido a mais influente. Parte dessa vertente abraçou o liberalismo de fins dos anos 80 em diante. É possível identificar grosso modo uma vertente empenhada nos temas relativos à educação, próxima a Teologia da Libertação, que também fez amplo uso de Gramsci e ainda outra que procura pontos de convergência da obra de Gramsci com Trotsky.

De 1999 a 2004 aconteceu a publicação de uma nova edição dos *Cadernos do Cárcere*, projeto de Carlos Nelson Coutinho, que incorporava elementos da chamada edição temática, da edição crítica e observações de Gianni Francioni. O problema maior é a ausência dos *Cadernos* que Gerratana identificava como de tipo A. De qualquer maneira, essa edição contribuiu para que novos estudiosos se aproximassem da obra gramsciana.

Desse ano a esta parte, muitos nomes se destacaram nos estudos e na produção científica tendo Gramsci por objeto ou por instrumento teórico de pesquisas relativas à realidade brasileira. Há então um esforço notável de tradução de Gramsci para as condições históricas do Brasil. Além dos livros, o número de artigos em revistas acadêmicas, em sites ou blogs é imensa. Da mesma maneira é muito

grande o número de dissertações de mestrado e teses de doutoramento que têm Gramsci como objeto ou como inspiração teórica.

Entre 2015 e 2019 foi feito um esforço de identificação de toda a produção gramsciana no Brasil. O resultado é muito aproximado como não poderia deixar de ser, mas é um indicativo da influência de Gramsci na vida intelectual e política no Brasil. Nota-se uma incidência muito grande de trabalhos com inspiração em Gramsci nas áreas de Educação e Serviço Social. Nos últimos 10 anos, no entanto, as publicações em forma de livro são predominantemente das áreas de Ciência Política e de Educação. Foram 33 livros autorais e 16 coletâneas.

2. Em 2011 faleceram Carlos Nelson Coutinho e Edmundo Dias Fernandes, nomes responsáveis pela difusão de Gramsci e pela formação de muitos jovens intelectuais. Nesse ano Carlos Nelson Coutinho fez publicar uma coletânea de textos de Gramsci (Coutinho, Carlos Nelson (Org.). *O leitor de Gramsci: escritos escolhidos 1916-1935*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011). Nesse mesmo ano Coutinho publicou seu último livro Coutinho, Carlos Nelson. *De Rousseau a Gramsci: ensaios de teoria política*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Uma obra que se tornou importante referência na formação de profissionais do Serviço Social ganhou nova edição também nesse ano dos 120 aniversários de Gramsci que foi Simionatto, Ivete. *Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011. Um pequeno volume com intenção de educação política para militantes também apareceu nesse ano de autoria de Costa, R. G. Ricardo. *Gramsci e o conceito de hegemonia*. 1 ed. Salvador: Quarteto Editora, 2011. Para completar o ano gramsciano de 2011 apareceu uma coletânea que discutia a relação possível entre o pensamento de Gramsci e os movimentos populares do Brasil com organização de Semeraro, Giovanni; Oliveira, Marcos Marques de; Silva, Percival Tavares da; Leitão, Sônia Nogueira. *Gramsci e os movimentos populares*. Niterói, RJ: Eduff, 2011). No ano seguinte saiu o livro póstumo de DIAS, Edmundo Fernandes. *Revolução passiva e modos de vida: ensaios sobre as classes subalternas, o capitalismo e a hegemonia*. São Paulo: Editora Sundermann, 2012, organizado por amigos e ex-estudantes desse que foi importante dirigente sindical dos professores universitários.

Todos os anos da década 2011-2021 tiveram livros publicados sobre Gramsci. Em 2012 foi a vez do livro de Geraldo Magella Neres que publicou Neres, Geraldo Magella. *Gramsci e o 'moderno Príncipe': a teoria do partido nos Cadernos do Cárcere*. 1 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. No ano seguinte tivemos a coletânea (Lombardi, José Claudinei; Magalhães, Livia D. Rocha; Santos, Wilson da Silva (Org.)). *Gramsci no limiar do século XXI*. 1 ed. Campinas: Librum, 2013).

Como antes dito as publicações que trazem Gramsci como objeto de estudo ou instrumento para a compreensão da realidade se enquadram basicamente nas áreas de Ciência Política e de Educação. Como não poderia deixar de ser a Filosofia perpassa o conjunto das reflexões. Dos livros anteriormente citados, com exceção de Ivete Simionatto, todos poderiam ser qualificados como Ciência Política. Como se sabe essa compartimentação do conhecimento contraria toda a concepção filosófica de Gramsci, que articula política e educação e que não concebe a política dissociada da cultura, mas como o saber ainda se organiza segundo o padrão imposto pela hegemonia burguesa, aqui a escolha foi a de seguir esse padrão a fim de mais bem identificar o *locus* institucional da reflexão sobre Gramsci ou gramsciana.

Alguns livros claramente associados à área de Educação produzidos no período aqui tratado devem ser enunciados. Chama muita atenção como a produção gramsciana sobre Educação é com frequência associada ao nome do educador católico brasileiro Paulo Freire. Em 2014 foi publicado o livro Gomes, Jarbas Mauricio. *Religião, educação e hegemonia nos Quaderni del Cárcere de Antonio Gramsci*. Maringá, PR: Editora Eduem, 2014. Ainda nesse ano foi dado a público Oliveira, Thiago Chagas. *Capitalismo, estado e educação em Antonio Gramsci*. Crato CE: RDS, 2014 e Sousa, Joeline Rodrigues de. *Gramsci: educação, escola e formação humana – caminhos para a emancipação humana*. Curitiba: Appris, 2014, além da coletânea organizada por Schlesener, Anita Helena (Org.). *Filosofia, política, educação: leituras de Antonio Gramsci*. 1 ed. Curitiba: UTP, 2014.

No ano seguinte foi publicado o livro de Bergamo, Edmir Aparecido. *Programa Universidade para Todos (PROUNI) e a construção da hegemonia: uma visão gramsciana*. Curitiba: Editora CRV, 2015, o qual aborda tema bastante polêmico, uma “política pública” do governo do PT. Mais uma iniciativa do grupo gramsciano da UFC,

Fortaleza redundou no livro coletivo de Gomes, Valdemarin Coelho; Sousa, Joeline Rodrigues de; Rabelo, Josefa Jackline (Org.). *Gramsci, educação e luta de classes: pressupostos para a formação humana*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2015.

Em 2016 saiu nova edição de Nosella, Paolo. *A escola de Gramsci*. 5ª ed. São Paulo: Cortez editora, 2016, livro que se tornou uma referência da maior importância sobre o tema. O debate sobre a reforma do Ensino Médio (16-18 anos) ensejou a publicação de Nosella, Paolo. *Ensino médio à luz do pensamento de Gramsci*. Campinas, SP: Alínea, 2016. Por sua vez foi publicado ainda nesse mesmo ano o livro de Schlesener, Anita Helena. *Grilhões Invisíveis: as dimensões da ideologia, as condições de subalternidade e a educação em Gramsci*. 1.ed. Ponta Grossa: UEPG, 2016. 195p., excelente e madura reflexão sobre o pensamento de Gramsci.

Entre 2017 e 2019 tivemos mais três livros, um autoral e dois produtos de reflexão coletiva. São os livros de Malina, André. *Gramsci e a questão dos intelectuais*. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2017, Lole, Ana (Org.). *O fermento de Gramsci na nossa filosofia, política e educação*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2018. 288p. e Melo, Douglas Christian Ferrari de; Rafante, Heulalia Charalo; Gomes, Jarbas Mauricio. *Gramsci e a educação popular*. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2019.

Nos anos mais afetados pela pandemia do coronavírus, 2020-2021 tivemos contribuições bastante importantes, que tendem a se fazer referências no debate sobre a Educação. Os livros são Silva, Deise Rosalio, *O lugar de Gramsci na Educação* (Curitiba: Appris, 2020), Semeraro, Giovanni, *Intelectuais, educação e escola: um estudo sobre o Caderno 12 de Antonio Gramsci* (São Paulo: Expressão Popular, 2021) e o livro coletivo de Machado, Maria Margarida (org.), *Ler Gramsci para pensar a política e a educação* (Goiânia: Scotti editora, 2021). Vale assinalar ainda o trabalho de perscrução de Martins, Ângela Maria Souza e Neves, Lucia Maria Wanderley. *Cultura e transformação social: Gramsci, Thompson e Williams* (São Paulo: Mercado das Letras, 2021).

Certo que todos esses volumes tratam de Educação, mas também de Política, às vezes de Economia e de Filosofia. Os que se seguem tem relação mais específica com Política e História, mas também com Filosofia e Filologia. Nessa direção tivemos 4 publicações em 2014. Um trabalho coletivo com Rebuá, Eduardo (Org.). *Gramsci nos trópicos: estudos gramscianos a partir de olhares latino-*

americanos (Rio de Janeiro: Multifoco, 2014), o livro de Mussi, Daniela. *Política e literatura: Antonio Gramsci e a crítica italiana* (1 ed. São Paulo: Alameda, 2014), Said, Ana Maria. *Pensar a sociedade contemporânea: a atualidade do pensamento de Marx e Gramsci* (1 ed. Uberlândia-MG: EDUFU, 2014), e nova edição de Semeraro, Giovanni. *Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis* (3 ed. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2014).

No ano seguinte foram mais três livros. Com maior importância apareceu o livro de Galastri, Leandro. *Gramsci, marxismo e revisionismo* (Campinas: Autores Associados, 2015), o ensaio de Gomes, Victor Leandro C. *Por que os homens não se rebelam? aquiescência e política em Antonio Gramsci* (Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015) se propôs explicitamente à polêmica, assim como Leal, Leovegildo. *Contra o gramscianismo: uma crítica marxista ao neorreformismo* (Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015).

A coletânea de Passos, Rodrigo Duarte Fernandes dos; Areco, Sabrina (Org.). *Gramsci e seus contemporâneos* (Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. 240 p), Salles, Paulo Martins (org.) *Diálogos gramscianos sobre o Brasil atual: entrevistas com Luiz Werneck Vianna* (Rio de Janeiro: Verbena editora, 2016) foi a única publicação daquele ano, mas 2017 veio a ser um ano bastante produtivo, com três livros autorais, o de Aliaga, Luciana. *Gramsci e Pareto: ciência, história e revolução* (Curitiba, PR: Appris, 2017) e Fonseca, Tatiana. *Gramsci e a revolução socialista* (Maceió: Coletivo Veredas, 2017) e ainda Fresu, Gianni. *Nas trincheiras do Ocidente: Lições sobre Fascismo e Antifascismo* (Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2017), que traz um capítulo específico sobre Gramsci. Foram publicadas também duas coletâneas: Del Roio, Marcos (Org.). *Gramsci: periferia e subalternidade* (São Paulo: Editora da USP, 2017), produto tardio de evento gramsciano realizado na UNESP em 2011. Por fim, tivemos ainda Lole, Ana; Gomes, Victor L. C.; Del Roio, Marcos (Org.). *Gramsci e a revolução russa* (Rio de Janeiro: Mórula editorial, 2017).

Em 2018 saiu o livro de Del Roio, Marcos. *Gramsci e a emancipação do subalterno* (São Paulo: Editora da UNESP, 2018), também de Areco, Sabrina Miranda. *Passado presente: a Revolução francesa no pensamento de Gramsci* (1. ed. Curitiba: Appris, 2018) e a segunda edição de Bianchi, Alvaro. *O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política* (2. ed. São Paulo: Alameda, 2018). Nesse ano tivemos três

coletâneas publicadas: Lole, Ana; Semeraro, Giovanni; Silva, Percival Tavares da (Org.). *Estado e vontade coletiva em Antonio Gramsci* (1.ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2018. 260p). Mendonça, Sônia Regina de; Lamosa, Rodrigo (Org.). *Gramsci e a pesquisa histórica* (Curitiba: Appris, 2018). Salles, Ricardo (Org.). *Ensaios gramscianos: política, escravidão e hegemonia no Brasil imperial* (Curitiba: Prismas, 2018. 370p.) note-se que os dois últimos são aplicação de Gramsci na pesquisa histórica.

A publicação de Reis, Claudio. *O nacional popular em Antonio Gramsci* (Curitiba: Appris, 2019) inaugurou a ano seguinte, o qual contou também com a segunda edição de Del Roio, Marcos. *Os prismas de Gramsci: a fórmula política da frente única (1919-1926)* (São Paulo: Boitempo editorial, 2019. 252p). A coletânea de Bianchi, Alvaro; Mussi, Daniela; Areco, Sabrina (Org.). *Antonio Gramsci: filologia e política* (Porto Alegre: Editora Zouk, 2019), mostrou o produto do Colóquio Gramsci realizado na UNICAMP em 2017. No ano seguinte, 2020, apareceu Mussi, Daniela. *Liberalismo e socialismo antes do fascismo* (Porto Alegre: Zouk, 2020) e Oliveira, Marcus Vinicius Furtado da Silva. *A arquitetura fractal de Antonio Gramsci: história e política nos Cadernos do Cárcere* (Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2020).

Livros importantes apareceram em 2021 como Bianchi, Alvaro. *Gramsci entre dois mundos: política e tradução* (São Paulo: Autonomia Literária, 2021) e Fresu, Gianni. *Antonio Gramsci, o homem filósofo: uma biografia intelectual* (São Paulo: Boitempo editorial, 2021). Um pequeno livro de grande sensibilidade e utilidade é o de Aliaga, Luciana. *Do Sul ao Norte: uma introdução a Gramsci* (Marília: Lutas Anticapital, 2021). Há ainda o livro de autoria coletiva Minasi, Luis Fernando et al. *A categoria de bloco histórico em Gramsci* (São Paulo: editora Geral, 2021). Para encerrar essa lista temos a coletânea resultante do II Colóquio Gramsci da IGS-Br, realizado na UNESP em 2019, organizado por Del Roio, Marcos & Galastri, Leandro. *Gramsci e a verdade efetiva das coisas* (São Paulo: Expressão Popular, 2021).

3. Alguns desses livros foram traduzidos para inglês: Del Roio, Marcos. *The Prisms of Gramsci: the political formula of the united front (1919-1926)* (Leiden/Boston: Brill, 2015), Del Roio, Marcos. *Gramsci and the Emancipation of the Subaltern Classes* (New York:

Palgrave Macmillan, 2021), e Bianchi, Alvaro. *Gramsci's Laboratory: Philosophy, History and Politics* (1. ed. Leiden: Brill, 2020).

Há livros de autores italianos traduzidos no Brasil, como Giorgio Baratta, Domenico Losurdo, Guido Liguori e Giuseppe Vacca, que abordam a obra gramsciana, mas anteriores ao período aqui mapeado. Mais recente apareceu apenas Vacca, Giuseppe. *Modernidades alternativas: o século XX de Antonio Gramsci* (Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2016).

O grande destaque da última década, em termos de tradução, foi a publicação do *Dicionário Gramsciano*, em 2017, traduzido do original italiano por iniciativa da Boitempo editorial. Essa mesma editora publicou em 2019, *O rato e a montanha*, conto infantil escrito por Gramsci. Em 2020 teve início o projeto editorial de publicação de textos de Gramsci, o qual começou com a apresentação de coletânea de textos de Gramsci escritos em 1917. Organizado por Alvaro Bianchi e Daniela Mussi, o livro ganhou o nome de *Odeio os indiferentes*. O volume de 2020, organizado por Gianni Fresu, trouxe o nome de *Homens ou máquinas?* com textos do período 1916-1920. Os textos escolhidos focam polêmicas em torno das questões do sindicalismo, do partido operário e dos conselhos de fábrica. A excelente biografia de Gramsci escrita por Angelo d'Orsi foi traduzida e publicada pela editora Expressão Popular. Todas essas contribuições enriquecem muito o panorama dos estudos gramscianos no Brasil e mostram como há ainda muito a ser feito.

4. A insistência e persistência de Giovanni Semeraro frutificaram na fundação da *International Gramsci Society–Brasil* em assembleia realizada no Rio de Janeiro, em 05 de junho de 2015. Semeraro foi escolhido como coordenador da recém fundada organização cultural. Em 1917 realizou-se, na UNICAMP, Campinas, o *Colóquio Internacional Gramsci*, a assembleia geral da *IGS-Br* e também a assembleia da *IGS Mundial*. Na ocasião Marcos Del Roio foi indicado coordenador da *IGS-Br* e Joe Buttigieg o coordenador da *IGS Mundial*. O II Colóquio Gramsci foi realizado em 2019, na UNESP, cidade de Marília-SP, em coincidência com o VIII Seminário de Teoria Política do Socialismo. A assembleia geral da *IGS-Br* indicou Gianni Fresu como novo coordenador. Uma das decisões mais importantes foi que a *IGS-Br* estimulasse a formação de uma *Red Latino-Americana y Caribeña de Estudios Gramscia-nos* e a

formação de outras organizações similares a *IGS-Br* e *IGS-Itália*. De fato, em junho de 2020 surgiu a *Red Latino-Americana y Caribeña de Estudios Gramscianos*, organizada a partir de iniciativa liderada pela *Asociación Gramsci Argentina*, *International Gramsci Society-Colombia*, *Asociación Gramsci-Mexico* e *International Gramsci Society-Brasil*. O projeto do *Taller Escuela* foi retardado em razão da pandemia, mas deve ser implantado em 2022. Foram muitas as *lives* promovidas pela *IGS-Br* para debater questões da conjuntura brasileira que desafiam a intelectualidade marxista gramscista e o movimento o popular e também para apresentação de livros. A *IGS-Br* publica a revista semestral *Práxis e Hegemonia Popular* e um Boletim informativo das atividades da associação.

As Universidades que mais promoveram encontros gramscianos no Brasil no período em foco foram a Universidade Estadual Paulista (Marília), Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal Fluminense (Niterói), Universidade Federal do Ceará (Fortaleza), Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Estadual de Santa Catarina (Florianópolis) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. De certo modo a produção intelectual gramsciana aparece mais nesses lugares, mas não com exclusividade como é óbvio, pois o número de Grupos de Estudo e Pesquisa que contam com Gramsci como objeto o inspiração teórico-metodológica e grande é bem difundida pelo País.

Livros publicados sobre Gramsci 2011-2021

1. Autorais

Aliaga, Luciana. *Gramsci e Pareto: ciência, história e revolução*. Curitiba, PR: Appris, 269p., 2017.

_____. *Do Sul ao Norte: uma introdução a Gramsci*, Marília: Lutas Anticapital, 2021.

Areco, Sabrina Miranda. *Passado presente: a Revolução francesa no pensamento de Gramsci*, 1. ed., Curitiba: Appris, 2018.

Bergamo, Edmir Aparecido. *Programa Universidade para Todos (PROUNI) e a construção da hegemonia: uma visão gramsciana*, Curitiba: Editora CRV, 2015.

Bianchi, Alvaro. *O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política*, 2. ed., São Paulo: Alameda, 2018.

_____. *Gramsci entre dois mundos: política e tradução*, São Paulo: Autonomia Literária, 2021

Coutinho, Carlos Nelson. *De Rousseau a Gramsci: ensaios de teoria política*, São Paulo: Boitempo, 2011.

Del Roio, Marcos. *Gramsci e a emancipação do subalterno*, São Paulo: Editora da Unesp, 260p., 2018.

_____. *Os prismas de Gramsci: a fórmula política da frente única (1919-1926)*, São Paulo: Boitempo editorial, 252p., 2019.

Dias, Edmundo Fernandes. *Revolução passiva e modos de vida: ensaios sobre as classes subalternas, o capitalismo e a hegemonia*, São Paulo: Editora Sundermann, 2012.

Fresu, Gianni. *Nas trincheiras do Ocidente: Lições sobre Fascismo e Antifascismo*, Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2017.

_____. *Antonio Gramsci, o homem filósofo: uma biografia intelectual*, São Paulo: Boitempo editorial, 2021.

Fonseca, Tatiana. *Gramsci e a revolução socialista*, Maceió: Coletivo Veredas, 2017.

Galastrri, Leandro. *Gramsci, marxismo e revisionismo. Campinas: Autores Associados*, Campinas: Autores Associados, 2015

Gomes, Jarbas Mauricio. *Religião, educação e hegemonia nos Quaderni del Cárcere de Antonio Gramsci*, Maringá, PR: Editora EDUEM, 2014.

Gomes, Victor Leandro C. *Por que os homens não se rebelam? aquiescência e política em Antonio Gramsci*, Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

Leal, Leovegildo. *Contra o gramscianismo: uma crítica marxista ao neorreformismo*, Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

Malina, André. *Gramsci e a questão dos intelectuais*, Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2017.

Martins, Ângela Maria Souza e Neves, Lucia Maria Wanderley. *Cultura e transformação social. Gramsci, Thompson e Williams*, São Paulo: Mercado das Letras, 2021.

Melo, Douglas Christian Ferrari de; Rafante, Heulalia Charalo; Gomes, Jarbas Mauricio. *Gramsci e a educação popular*, Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2019.

Minasi, Luis Fernando et al. *A categoria de bloco histórico em Gramsci*, São Paulo: editora Geral, 2021.

Mussi, Daniela. *Política e literatura: Antonio Gramsci e a crítica italiana*, 1 ed. São Paulo: Alameda, 2014.

_____. *Liberalismo e socialismo antes do fascismo*, Porto Alegre: Zouk, 2020.

Neres, Geraldo Magella. *Gramsci e o 'moderno Príncipe': a teoria do partido nos Cadernos do Cárcere*, 1 ed., São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

Nosella, Paolo. *A escola de Gramsci*, 5ª ed. São Paulo: Cortez editora, 2016.

_____. *Ensino médio à luz do pensamento de Gramsci*, Campinas, SP: Alínea, 2016.

Oliveira, Marcus Vinicius Furtado da Silva. *A arquitetura fractal de Antonio Gramsci: história e política nos Cadernos do Cárcere*, Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2020.

Oliveira, Thiago Chagas. *Capitalismo, estado e educação em Antonio Gramsci*, Crato CE: RDS, 2014.

Reis, Claudio. *O nacional popular em Antonio Gramsci*, Curitiba: Appris, 2019.

Said, Ana Maria. *Pensar a sociedade contemporânea: a atualidade do pensamento de Marx e Gramsci*, 1 ed., Uberlândia-MG: EDUFU, 2014.

Schlesener, Anita Helena. *Grilhões Invisíveis: as dimensões da ideologia, as condições de subalternidade e a educação em Gramsci*, 1.ed., 195p., Ponta Grossa: UEPG, 2016.

Semeraro, Giovanni. *Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis*, 3 ed., Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2014.

_____. *Intelectuais, educação e escola: um estudo sobre o Caderno 12 de Antonio Gramsci*, São Paulo: Expressão Popular, 2021.

Silva, Deise Rosalio. *O lugar de Gramsci na Educação*, Curitiba: Appris, 2020.

Simionatto, Ivete. *Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social*, 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Sousa, Joeline Rodrigues de. *Gramsci: educação, escola e formação humana – caminhos para a emancipação humana*, Curitiba: Appris, 2014.

2. Coletâneas

Bianchi, Alvaro; Mussi, Daniela; Areco, Sabrina (Org.). *Antonio Gramsci: filologia e política*, Porto Alegre: Editora Zouk, 2019.

Coutinho, Carlos Nelson (Org.). *O leitor de Gramsci: escritos escolhidos 1916-1935*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Del Roio, Marcos (Org.). *Gramsci: periferia e subalternidade*, São Paulo: Editora da USP, 2017. 312p.

Del Roio, Marcos & Galastri, Leandro (org.). *Gramsci e a verdade efetiva das coisas*, São Paulo: Expressão Popular, 2021.

Gomes, Valdemarin Coelho; Sousa, Joeline Rodrigues de; Rabelo, Josefa Jackline (Org.). *Gramsci, educação e luta de classes: pressupostos para a formação humana*, Fortaleza: Imprensa Universitária, 2015.

Lole, Ana (Org.). *O fermento de Gramsci na nossa filosofia, política e educação*, 1. ed., 288p., Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

Lole, Ana; Gomes, Victor L. C.; Del Roio, Marcos (Org.). *Gramsci e a revolução russa*, 272p., Rio de Janeiro: Mórula editorial, 2017.

Lole, Ana; Semeraro, Giovanni; Silva, Percival Tavares da (Org.). *Estado e vontade coletiva em Antonio Gramsci*, 1.ed., 260p., Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

Lombardi, José Claudinei; Magalhães, Livia D. Rocha; Santos, Wilson da Silva (Org.). *Gramsci no limiar do século XXI*, 1 ed. Campinas: Librum, 2013.

Machado, Maria Margarida (org.). *Ler Gramsci para pensar a política e a educação*, Goiânia: Scotti editora, 2021.

Mendonça, Sônia Regina de; Lamosa, Rodrigo (Org.). *Gramsci e a pesquisa histórica*, Curitiba: Appris, 2018.

Passos, Rodrigo Duarte Fernandes dos; Areco, Sabrina (Org.). *Gramsci e seus contemporâneos*, 240 p., Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

Rebuá, Eduardo (Org.). *Gramsci nos trópicos: estudos gramscianos a partir de olhares latino-americanos*, Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.

Salles, Paulo Martins (org.) *Diálogos gramscianos sobre o Brasil atual: entrevistas com Luiz Werneck Vianna*, Rio de Janeiro: Verbena editora, 2016.

Salles, Ricardo (Org.). *Ensaio gramscianos: política, escravidão e hegemonia no Brasil imperial*, Curitiba: Prismas, 2018. 370p.

Semeraro, Giovanni; Oliveira, Marcos Marques de; Silva, Percival Tavares da; Leitão, Sônia Nogueira (Org.). *Gramsci e os movimentos populares*, Niterói, RJ: Eduff, 2011.

Schlesener, Anita Helena (Org.). *Filosofia, política, educação: leituras de Antonio Gramsci*, 1 ed. Curitiba: UTP, 2014.